

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Exportações do agronegócio chega a US\$ 62,5 bilhões no ano

10/09/2012

As exportações do agronegócio entre os meses de janeiro e agosto deste ano cresceram 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo US\$ 62,5 bilhões – o que representa 39% do total das exportações brasileiras em 2012. No mês de agosto, as exportações do setor foram de US\$ 8,8 bilhões, enquanto as importações foram de US\$ 1,5 bilhão.

Em 2012, os setores que mais venderam foram: complexo soja (US\$ 21,4 bilhões), carnes (US\$ 10 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$ 7,8 bilhões), produtos florestais (US\$ 6 bilhões) e café (US\$ 4,1 bilhões). Juntos esses cinco setores responderam por 79,2% da pauta exportadora. Os que tiveram maior crescimento percentual nas vendas foram fibras e produtos têxteis (62,5%), animais vivos (53,4%, exceto pescados), complexo soja (20,3%), bebidas (17%) e fumo e seus produtos (16,1%). O complexo soja permanece liderando a pauta de exportações com 34,2% de participação, superior à do mesmo período de 2011 que registrou 29%.

Entre setembro de 2011 e agosto de 2012, as exportações dos produtos agropecuários brasileiros atingiram US\$ 96 bilhões, crescimento de 8,8% em comparação às vendas nos doze meses imediatamente anteriores. A balança comercial do período registrou superávit de US\$ 79,1 bilhões (alta de 10%). As informações foram elaboradas pela Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

A China apresentou o principal aumento das exportações nos últimos 12 meses, de 46,1%, atingindo US\$ 19,7 bilhões em aquisições de produtos nacionais. Outros países que se destacaram foram Egito (+40,9%); Venezuela (+36,2%); Tailândia (+33,3%); e Coréia do Sul (+31,8%).

O saldo comercial no mês de agosto (US\$ 7,3 bilhões) foi 12% menor que em 2011. Houve queda

também no total exportado no período em relação ao ano passado (10,5%), assim como nas importações (1,9%).

Acesse aqui a [tabela](#) do resultado de agosto e o acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: Portal do Planalto